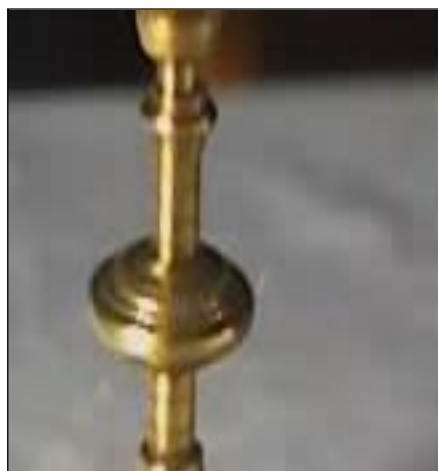


BENS MÓVEIS / INTEGRADOS		Código: BMI - 35
1-Município: Capelinha		2- Povoado: Sede / Ponte Nova
x		
3- Acervo: Igreja Nossa Senhora Aparecida.		
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.		
5-Endereço: Praça / Centro.		
6-Responsável: Maria Sousa Rocha Silva.		
7- Designação (Categoria): Cálice		
8-Localização Específica: No armário lado esquerdo do altar mor – Quando da celebração eucarística encontra-se na credência existente no mesmo lado.		9-Espécie: Objeto litúrgico.
10-Época: Aproximadamente 25 anos – 2º metade do Século XX.		
11-Autoria: S/R	12-Origem: Paróquia Nossa Senhora da Graça.	
13- Procedência: Capelinha/Ponte Nova.		
14- Material / Técnica: Metal		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum		

16.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.		
Filme nº:	Negativo nº: digital	Data: 20-04-2008





17- Descrição:

Peça de metal, com douramento na superfície interna do copo. Possui detalhes de altos relevos trabalhado no metal em todo o seu corpo, parte mediana e inferior. Seu metal está revestido de cor dourado também na parte externa. O pé (base) é parafuso a estrutura e apresenta alguns detalhes. O cálice é utensílio indispensáveis, pois recebe o vinho para a celebração eucarística. A excelência da sua função sempre originou um cuidado especial na sua feitura e na sua decoração. O dourado tem sido o material escolhido e, obrigatoriamente, dourada no interior da copa do cálice. Ao gosto dos tempos e dos costumes o seu aspecto tem variado desde a sobriedade da ausência de decoração à riqueza e pujança de ornamentos, de que este cálice é um magnífico exemplo: o ouro, a prata e os esmaltes policromos misturam-se sabiamente permitindo enquadrar e ressaltar os excelentes baixos-relevos.

18-Condição de Segurança:

As condições de segurança oferecidas ao bem podem ser consideradas precárias, fica guardado em um armário da sacristia do lado direito, correndo riscos de furto ou acidentes que podem danificá-lo.

19- Proteção Legal: nenhuma**20 – Dimensões:**

Altura: 20 cm **Diâmetro:** 11cm **Profundidade:** 5 cm

21 – Estado de Conservação: Bom**22 – Análise do estado de Conservação:**

Encontra-se com pequenos amassado no pé, com alguns arranhões, manchas por oxidação e sujidades generalizadas A conservação do móvel não dispensa qualquer produto natural ou químico, pois se encontra com brilho ofuscado.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma**24–Características Técnicas:**

Peça confeccionada em metal aparentemente banhado de ouro, composta de três partes (base, copa e coluna), martelada, repuxada e fundida, atarraxadas entre si, douramento na superfície interna da copa e da base

25–Características Estilísticas:

Peça confeccionada em metal revestido de cor dourada, composta de três partes (base, copa e coluna), Ainda que a aparência geral do Cálice tenda para a singeleza, ele evoca as características do estilo barroco, devido sua cor e detalhes externo.

26 – Características Iconográficas:

Aspectos que marcam a iconografia do Cálice são os relevos que formam na arte construída por todo o seu corpo, tanto na parte mediana, quanto inferior que retratam com fidelidade as expressões artísticas empregadas no período barroco. Outra característica bastante óbvia é a pintura em dourado que por sua faz retrata a dimensão celeste, levando os cristãos a um estado místico impar. A primeira referência feita a tal recipiente sagrado ou litúrgico encontra-se na bíblia. O evangelista Lucas registrou da seguinte forma: "E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da Nova Aliança no meu sangue derramado em favor de vós." (Lucas 22:19-20).

27- Dados Históricos:

O Cálice da comunidade de Vila de Nossa senhora de Fátima, Não existem muitas informações históricas exata sobre o mesmo. Sabe-se que é uma relíquia deixada pelo Cônego José Gabriel de Oliveira pelo ano de 1985 ou 1986 conforme informações orais. Este foi desde sempre conservado com muito carinho pela comunidade e que teria sido produzida em lojas religiosas de São Paulo ou Minas gerais, há cerca de 25 anos. Esse móvel somado a outros invocativos da cristandade presentes na Igreja de Nossa Senhora Aparecida teria despertado a fé na eucaristia de muitos moradores da região, com tal intensidade, que pode ser percebido na participação fervorosa da comunidade nas celebrações eclesiais; e tem enriquecido a beleza litúrgica das celebrações cotidianas e das festas da Padroeira e de outros Santos da devoção popular.

28- Referências Documentais: Entrevista com a Maria Sousa Rocha Silva.
<http://curiosidadescatolicas.blogspot.com>
Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça de Capelinha

29 – Informações Complementares:

O Cálice tem a finalidade de conservar o vinho consagrado. Enquanto contém o Santíssimo na espécie do vinho, costuma ser coberta com um tecido conhecido como pala.” Na Idade Média sua forma era de uma pequena caixa. O modelo redondo surgiu no século XVI. Seus outros nomes são: píxide e cibório.

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro.	Data: Abril/2007
Elaboração: Eduardo José Cordeiro / Tiago Crístian Santos.	Data: Julho./2007
1ª Revisão: Tiago Crístian Santos.	Data: Novembro \ 2007
2ª Revisão: Dante Geraldo Guedes	Data: Dezembro \ 2007
23 – Arquivamento	Data: Dezembro \ 2007